

# O PERFIL DE SAÚDE E DE DOENÇAS PREVALENTES NOS PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS – PNE ATENDIDOS NO CENTRO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS EM UMA CLÍNICA ESCOLA (APOIO UNIP)

**Alunas:** Giovana Rocha Camargo e Taís Justo Caniato Guedes

**Orientadora:** Profa. Dra. Hellen Daniela de Sousa Coelho

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Vergueiro

Objetivo: estabelecer o perfil de saúde e doenças prevalentes e relacioná-las às condições da saúde bucal dos pacientes PNE atendidos nos últimos 10 anos no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais – CEAPE/UNIP. Metodologia: estudo descritivo de pacientes PNE,  $\geq 30$  anos, atendidos entre 2011 e 2021 (Parecer CEP nº 5.728.857). Dados coletados em prontuários odontológicos. Variáveis estudadas: idade, gênero, raça, escolaridade, índice de placa – IP, índice de sangramento gengival – ISG, categoria de exposição ao HIV, carga viral HIV, nível de T-CD4, lesão principal (classificação Sabbagh-Haddad) e IMC. A análise constou de cálculo de média, mediana, desvio-padrão e distribuição de frequências. Resultados: foram avaliados 120 prontuários de portadores de HIV/AIDS e 85 de PNE. Observou-se maiores valores medianos de IP nos portadores de HIV/AIDS nos seguintes grupos:  $\geq 40$  anos; não brancos; do sexo feminino; com menor escolaridade; contaminação não sexual; carga viral detectável; T-CD4 $<200$  em cel./mm<sup>3</sup>; com gengivite generalizada. Quanto aos pacientes PNE: 50 $\leq$ 60 anos; brancos; do sexo masculino; com maior escolaridade; com transtornos psiquiátricos; adultos obesos e idosos eutróficos; com gengivite localizada. Conclusão: pacientes portadores de HIV/AIDS que apresentaram maior IP foram os que estavam em condições socioeconômicas menos privilegiadas e com a condição clínica, relativamente à doença, pior (carga viral detectável e T-CD4 $<200$  em cel./mm<sup>3</sup>). Pacientes PNE que apresentaram maior IP foram adultos com desequilíbrio

nutricional e com transtornos psiquiátricos que podem ter suas atividades de vida diária comprometidas dificultando a higienização bucal. As condições de saúde e presença de doenças parecem, de fato, ter forte influência sobre a saúde bucal desses pacientes.